

319

INFLUÊNCIA DA LUZ NA EXPRESSÃO DO SEXO, PRODUÇÃO DE BIOMASSA E DE CLOROFILAS EM *CATASETUM FIMBRIATUM* (MORREN) LINDLEY (ORCHIDACEAE). *Fernando S. Rocha, Maria Estefânia A. Áquila* (Setor de Fisiologia Vegetal - Departamento de Botânica - Instituto de Biociências - UFRGS).

No gênero *Catasetum* a expressão do sexo pode ser influenciada pela luz. O objetivo desta pesquisa é verificar a influência da luz na expressão do sexo de *Catasetum fimbriatum* e como esta se correlaciona com outros parâmetros fisiológicos. Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação fechada, sob os regimes luminosos de 2% e 9% da radiação fotossinteticamente ativa (R.F.A.), usando-se plantas adultas exibindo hastes florais anteriores. Avaliaram-se as seguintes características: número e tipo de flores produzidas, matéria seca da inflorescência, concentração de clorofilas por área foliar e por matéria seca de folha e área foliar por unidade de massa de folha. Os resultados mostraram que na luminosidade de 9% do RFA as plantas produziram apenas flores pistiladas. A comparação entre os tratamentos mostrou que no tratamento de 2% a relação entre número de flores e matéria seca da inflorescência, a concentração de clorofila "b" por m², bem como a concentração de clorofila "a", "b" e total em miligramas por grama de folha foram significativamente mais elevadas. Na luminosidade de 9% do RFA apenas a relação clorofila a/b mostrou-se mais elevada. Não tendo sido registrado diferença para os demais parâmetros analisados. Concluiu-se que a intensidade luminosa é responsável, em parte, pela expressão sexual e que em intensidades inferiores a 9% do RFA as plantas são apenas masculinas, sendo que a 2% do RFA as inflorescências são maiores e mais pesadas, além disso, as plantas produzem mais clorofila "b" por m² e mais clorofilas ("a" e "b") por miligrama de massa seca de folha quando cultivadas em regime de baixa luminosidade. (FAPRGS).